
Jornal da UNAVIDA

Mensário sob a responsabilidade da Diretoria Geral da UNAVIDA
(João Pessoa, Campina Grande, Patos, Mamanguape, Pedras de Fogo, Orobó-PE, Monteiro)
João Pessoa, Nº 002 - 15 de novembro de 2019.

UNAVIDA-Formação de Professores: uma experiência exitosa na Paraíba

Programa UVA-UNAVIDA de Formação de Professores Diploma 373 Novos Licenciados em Pedagogia, Biologia, Matemática, Letras-Português e História

O Programa UVA-UNAVIDA de Formação de Professores realizou em João Pessoa, no dia 15 de outubro de 2019, a primeira Colação de Grau dos seus Cursos prevista para o Período 2019.2. Receberam o Grau os concluintes dos Cursos de Pedagogia, Biologia, Matemática, História e Letras/Português. Outras Colações de Grau ocorrerão em Monteiro, no dia 9 de novembro de 2019; em Patos e Mamanguape, no dia 16 de novembro de 2019; em Campina Grande e Pedras de Fogo, no dia 23 de novembro de 2019 e em Orobó-PE, no dia 30 de novembro de 2019. Ao todo, estarão recebendo o Grau de Licenciatura Plena para o Magistério 373 concluintes. O Ensino Infantil, o Fundamental e o Médio público estadual, público municipal e privado disporão de 373 novos professores habilitados para o exercício do magistério na Paraíba e Estados vizinhos, de acordo com o que propõe a LDB.

IESP-PB inicia novas Turmas de Especialização em novembro

oferecidos pelo Instituto de Educação da Paraíba-IESP-PB.

Os Concluintes do Programa UVA-UNAVIDA de Formação de Professores do Período 2019.2, bem como os de períodos anteriores, têm a oportunidade de dar sequência à sua Formação para o Magistério, fazendo quaisquer dos Cursos de Pós-Graduação, a seguir: Psicopedagogia Institucional/Clinica, Educação Infantil, História do Brasil/Paraíba, Ensino de Matemática e Educação Ambiental.

Os interessados devem ficar atentos a esta programação, pois as aulas dos citados Cursos terão início em 23 de novembro de 2019, no Campus do IESP-PB, bairro Morada Nova, Rodovia BR 230, Km 14 s/n – Bloco D.

Como já foi amplamente informado, os Cursos de Pós-Graduação que atenderão aos alunos do Programa UVA, daqui por diante, estão sendo

Por que ler é fundamental?

Carla Caruso *

“A leitura da palavra é sempre precedida da leitura do mundo”- **Paulo Freire**

Afinal por que se afirma que é tão importante ler? Para responder a essa questão, vamos lembrar que o texto - seja de que natureza for - está sempre pronto a ser compreendido, decifrado e interpretado. O processo da leitura exige um esforço que garante uma compreensão ampliada do mundo, de nós mesmos e da nossa relação com o mundo.

Quer ler *on line*: acesse o link: www.unavida.com.br
Quer enviar sua opinião? Faça pelo email: unavida-uva-pb@hotmail.com

Na Roma antiga, o verbo "ler" - do latim *legere* - além de ler, também podia significar "colher", "recolher", "espionar", "reconhecer traços", "tomar", "roubar". Para os romanos, então, ler era muito mais do que simplesmente reconhecer as palavras e frases dos outdoors de uma avenida, dos índices de desempregos noticiados nos jornais, do discurso político de um candidato à presidência da República, de um poema ou de um conto, de um romance ou de um filme.

Ler é compreender os discursos, mas também é completá-los, descobrindo o que neles não está claramente dito. Talvez "recolher" seja buscar as pistas que o texto tem, "espionar" seja distanciar-se um pouco e não de imediato aquilo que está sendo proposto, "tomar" e "roubar" talvez queira dizer estar prontos a captar, capturar, se apropriar daquilo que está escondido nas entrelinhas de um texto.

É assim que a leitura se torna criativa e produtiva, pela descoberta dos sentidos do texto e a atribuição de outros. Do contrário, ela se torna apenas assistir a um desfile de letras, palavras e frases vazias, diante de olhos tão passivos, quanto sonolentos.

O mundo simbólico se amplia diariamente. A maior parte dos fenômenos, seja de natureza política, econômica, social ou cultural, faz parte de um registro contínuo do homem. Também a reinvenção da realidade por meio dos textos literários, que constroem uma nova linguagem, nos dá a dimensão das emoções, sentimentos, críticas e vivências do homem, na sua busca de sentido para a existência.

Nos contos, crônicas, romances, poemas, nos mais variados textos criados, há sempre um universo interior e exterior de pessoas que vivem ou viveram num determinado tempo e espaço. Ler os textos escritos e as diversas linguagens inerentes ao ser humano é ampliar o nosso próprio mundo simbólico, é desenvolver nossa capacidade de comunicar e criticar, enfim, é um ato contínuo de recriação e invenção.

(*) Carla Fernandes de Moura Caruso é escritora, pesquisadora, ilustradora e realiza projetos de capacitação de professores no Estado de São Paulo. Este artigo foi escrito para a Página 3 Revista Pedagogia & Comunicação. A autora é Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo-USP. E escreve e ilustra livros há dezoito anos.

Entrevista com a concluinte do Curso de Letras/Português Helen Cris da Silva (*)

JU – Como se deu a opção pelo Programa UVA-UNAVIDA para a sua formação, dado que você já estudava em outras instituições?

Concluinte - De saída, vi que as aulas concentradas em só dia se constituíam um diferencial interessante para mim, para o meu cotidiano. Eu poderia trabalhar a semana inteira e fazer meu curso aos sábados. Esta praticidade me levou à opção por este Programa.

JU – Como lhe ocorreu a escolha pelo Curso do Programa UVA-UNAVIDA?

Concluinte - Passei por outras instituições e iniciei outros cursos antes de chegar a esta instituição. A acolhida e as Práticas Pedagógicas me fizeram optar pelo curso da UVA. Recebi orientação da UVA para fazer um curto período de experiência e só depois tomar uma decisão de me transferir ou não para cá. Mas, logo me encantei e me encontrei, especialmente, em razão da Preparação Prática que aqui se adota. Aí me transferi do curso de Letras da UFPB para a UVA. Já fui aluna também do curso de Relações Internacionais da UEPA, mas logo descobri que havia feito a opção certa em vir cursar Letras/Português que acabo de concluir e receber o Grau de Licenciatura Plena no dia 15 de outubro.

JU – Como você avalia a qualificação dos nossos professores?

Concluinte – Encontrei aqui Professores muito preparados. Sempre procuraram despertar o lado profissional, mas entrando na Educação. Não esqueço aqui da minha Professora Márcia Neves de Oliveira, de Linguística Aplicada à Educação, cujas aulas me encantaram pelo seu conteúdo.

JU – Como você vê a questão do encerramento desse Programa?

Concluinte - Vejo com certa tristeza, pois com o seu término, outras pessoas dificilmente terão a experiência e as oportunidades pedagógicas que eu tive e que realmente atenderam às minhas necessidades de formação. É lamentável que o Programa seja encerrado.

(*) **Helen Cris da Silva** exerce atualmente o encargo de Gerente Operacional de Educação Infantil, em Programa da Secretaria de Educação da Paraíba, trabalhando com Educação Indígena.

- IN MEMORIAM -

No próximo número [Nº 3, de 15.12.2019], o **Jornal da UNAVIDA** estará homenageando o Professor **ANTÔNIO DE SOUZA SOBRINHO**, ex-Diretor Geral da UNAVIDA, reproduzindo aqui o pronunciamento de sua filha primogênita, a professora da UNAVIDA **Darlene Souza**, na Academia Paraibana de Letras.